



A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 274

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Adalberto Coelho
Gerente: Januario Pigliasco

Redacção e Administração:
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - RIO
Telephones: Director: C. 2159 - Redacção: C. 2150
Gerencia: 2158

6.ª feira
7
JANEIRO
1927

Quando os jornais burguezes me elogiaram, disse de mim para mim: velho Hebel, que asneira fizeste para merecer os elogios destes canibais?
Hebel

A fallencia de um regimen...

Póde ser conservado o que está caindo de pôdre?

Nossa democracia burguesa... Como todas as demais, já entrou em período franco de fallencia. Vão se esboçando vertiginosamente. Não mais dá lugar a ilusões.

São os factos que o attestam, em sua eloquencia irrefragavel. Que é que a caracteriza? Vejamo-lo, e examinemo-lo. Em primeiro lugar, ella se constituiu "por união perpetua e indissolúvel das suas antigas provincias, em Estados Unidos do Brasil".

União perpetua e indissolúvel das antigas provincias... E o que a historia constata é a decomposição systematica das grandes nacionalidades em pequenas patrias.

Mantendo os limites das antigas provincias e estabelecendo sua união perpetua e indissolúvel, a revolução republicana haveria de produzir esta Federação desconjuntada que ali está: um mosaico irregular de grandes e pequenos Estados, desigualmente aquinhoados em terras, em riquezas naturaes e população, em força politica, de Estados, ricos e pobres, poderosos e fracos, havendo a sujecção forçada de uns e o despotismo predominio de outros.

Nas assembleias, em principio, as vontades não devem contar-se mas pensar-se, para que não haja a preponderancia do numero e da riqueza sobre factores outros como a intelligencia.

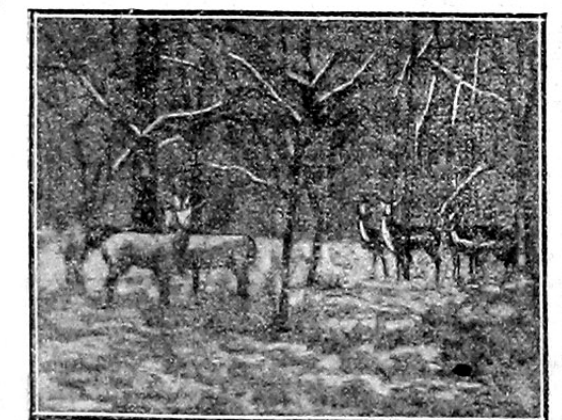
E' o que ensinam todos os burguezes democraticos. Foi a phrase que Ruy Barbosa haveria de sustentar na Conferencia de Haia e na Faculdade de Direito de Buenos Aires.

A igualdade juridica de todos os Estados soberanos. Nas assembleias internacionais, temos sido invariavelmente partidarios de que os Estados, e fracos, grandes e pequenos, devem valer a mesma coisa, internamente, porém, mantemos duas assembleias, (Câmara e Senado) em que aquelle principio é totalmente burlado.

Nas assembleias internacionais,

Na Europa, o frio faz o veado sair do bosque

Aqui, não



Os veados do bosque

O Bois de Boulogne vem a ser uma das maravilhas da cidade de Paris. Nelli, até veados se encontram. E' verdade que, ou sempre ao longe, ou, velozes, apenas atravessando uma clareira. Pois neste inverno, elles resolveram sair de seu esconderijo, de sua toca, de seu antro, para vir para a orla do bosque, como a se mostrar aos seus visitantes. Chegaram mesmo a se deixar photographar, como mostra nossa gravura. Acabaram civilizando-se. Aqui, não. O veado só era visto a esconder-se, a correr, a fugir, a tudo temer como a pomba rôla. Era-lhe o peito que arfava. Era-lhe o coração que batia afflictivamente.

E o veado velho, com os chifres tortos, acuado de todos os lados, bufando de raiva, não mais sabia entao aquella melodia que lhe aquecia o acalludado frescor da pelle:

Amore é uma sciutiella
Que parte dal cervello,
Scende al cuore,
E calando più basso ancora
Si trasforma in vulcano.

Appareceu sem ser visto e, sem ser visto, ficou.
Agora, embrenhou-se de novo na matla.
Vendo, sempre vendo

"A Nação" na Clevlandia

Para alli foram deportados setecentos e poucos homens, e desses haveriam de fallecer quasi 300

QUE BANDITISMO!

Proletarios, uni-vos, quando mais não seja, para vossa propria defesa



Colônia assistida de primogênia toda mortificaria

Podemos, hoje, publicar a relação dos deportados fallecidos no "Xilepo Colonial Cleveland", Oyakop, Estado do Pará.

E' a seguinte:

PROCEDENTES DE CATANDUVAS

Tenentes comissionados Benedito Francisco de Paula, da Força Publica de S. Paulo; Luiz Francisco de Toledo, da Força Publica de S. Paulo; Benedito Machado dos Santos, da Força Publica de S. Paulo; Trajano Vieira de Macedo, ex-sargento do 6º R. I.; Julio Gomes Ferreira, da Força Publica de S. Paulo; Joaquim Rodrigues Azenha; Casimiro Dias Rodal, ex-sargento do 4º R. I.; Lucas de Andrade Figueiredo (falleceu no Anapim); Gervasio dos Santos Clemente, Edgard Assis Pacheco, ex-sargento do 4º R. A. M.

Praxys: Antonio Gomes de Oliveira, Antonio José de Amorim, Aécides do Amaral Fernandes, Antonio Prestes, Antonio Goes de Lima, Antonio Francisco de Lima, Antonio Ximenes, Argemiro Bento, Aquilino Victor, Accacio Lessa, Agnol Eleuterio, Alfredo Santana, Alfredo Rodrigues, Altino Coloni, Alfredo Moraes, Antonio Rodrigues, Adhemar Silveira, Antonio Augusto de Moraes, Arthur Trevisan, Aurelio João Berk, Augusto Peres, Antonio Araújo, Amancio Dias, Amadeu Tamberlini, Antonio Pina, Antonio Contari, Antonio Fernandes, Antonio Vaz de Campos, Antonio Justino, Augusto Lopes, Alfredo Delphino, Alexandre Montaroni, Alfredo Silveira, Anacleto Nunes, Antonio Serra Junior, José Monteiro, José Garcia, João Augusto da Silva, João Valentim Pereira, João Dias Anacleto, João Victor dos Passos, João Machado, José Roncu, João dos Santos, José Motta Ribeiro, Joaquim Machado, José Argemir, José Maria Filho, José Rosa, João Camargo, José Ignacio Pereira, José Pereira de Souza, José Faia, Julio De Stephani, Joaquim Duarte, José Justino, José Pereira da Silva, Joaquim Fonseca, Jacob Bandeira, José Vianca Barboza, José Moreira, João Baptista, João Custodio Machado, José Dias, José Thimoteo, José Roque, José Miguel Alcanjo, Benedito Catrim, Benedito Bente, Benedito Soares (1º), Benedito Araújo, Benedito Soares (2º), Benedito Balduino (1º), Belmiro Ribeiro de Souza, Benedito Perroni, Benedito Barboza Lima, Brasilio Eleuterio dos Santos, Benedito Valentim da Cruz, Luiz Gonçalves Villal-Bas, Benedito de Oliveira, Lazaro da Silva, Lazaro da Silva (2º), Luiz Fernandes de Lima, Luiz Henckel, Lauriano Francisco Gama, Laurindo Beraldo, Lino Alves, Luiz Machado, Sergio Thomaz da Silva, Geraldo de Paula, José Maria, Paulino de Alvarenga, Francisco Chaves, José Cavalioli, Lindolpho Joaquim de Souza, Silvio de Camargo, Delfino Gradano dos Santos, Venesio Camargo, Gregorio Teodoro, Joazeiro de Campos Sales, Cesar

Franchesquini, Eduardo Dias, Pedro Sanabria, Lindoro Benites ou Agapito Ximenes, Sebastião Cardoso, Sebastião Ferreira, Sebastião Pereira Leite, Sebastião Antonio Silveira, Sebastião de Jesus, Sylvio Sando, Walter Boleri, Valdomiro

O que foi a revolução da pequena burguezia em S. Paulo

NA HORA DO PERIGO, JOÃO FRANCISCO FICAVA COM A CAIXA FORTE DO DINHEIRO DE QUE ERA DEPOSITARIO

Informa-nos a esposa do Marechal Izidoro



Marechal Izidoro

Foi em Setembro... Mas, perguntamos, si A NAÇÃO tivesse circulado, então, poderia ter, debaixo do sitio burguez, publicado uma entrevista com a Sra. Izidoro Dias Lopes?

digna esposa do chefe da revolução de São Paulo chegara a esta Capital, vinda do Sul, onde ficara em vista ao seu marido, procuramos colher impressões de quem, na realidade, deveria ter muito que contar.

Ninguém dirá que sim. Contudo, mal sabemos que...

(Continua na 5ª pagina)

O Bloco Operario triumphará!

Reaffirmando categoricamente suas convicções communistas, Azevedo Lima, em sua resposta á carta aberta do P. C. B., põe o seu mandato ao serviço dos trabalhadores do Brasil

Os "chefes" refo mistas confessam que foram surpreendidos com as reivindicações proletarias...

A carta aberta do P. C. B., promovendo a formação do Bloco Operario para intervir nas proximas eleições federaes, foi como o fogo no estallo. Seu effecto foi fulminante. Ella reacendeu as energias e os entusiasmos, que estavam sopitados, da massa proletaria. Por outro lado, causou surpresa e pânico aos politiquinhos de toda laia, desde os da direita frontista até aos da esquerda social-reformista.

A CARTA DE AZEVEDO LIMA

A carta-resposta de Azevedo Lima, que adiante reproduzimos, vae naturalmente accentuar ainda mais aquelle duplo effecto. E' assim, com absoluta confiança, que damos o grito:

— O Bloco Operario triumphará!

E' um documento historico, que marcará uma data nas annas das lutas proletarias do Brasil.

Deputado que na legislatura finda se destaca, com grande brilho e bravura, no combate sem tréguas á oppressão reinante, a attitudem presente de Azevedo Lima não surpreende aos que o conhecem mais de perto.

Homem de fibra e de caracter, levado ao estudo da questão social por um pendur irrisivel de sympathia universal pelos opprimidos, Azevedo Lima é hoje no Brasil dos que melhor conhecem a vasta literatura communista moderna. Mas elle é igualmente um homem de convicções, temperamento dynamico de militante e não um dilettante curioso e sceptico. Dahi, suas affirmações categoricas na favor do communismo.

Deli, seu gesto de agora, offerecendo sua valiosa collaboração, resolutamente, ao Bloco Operario.

Eis a carta:

"Na edição de hontem da A NAÇÃO chamome á entrar a vanguarda socialista do proletariado carioca. Depois de dez annos de ininterrupto contacto com a comparsaria das encenações electoraes, á essa a primeira vez que me interpellam, no terreno dos principios, os trabalhadores mais cultos da cidade que venho tendo a fortuna de representar, durante annos successivos, no seio da Câmara dos Deputados.

Muito desvanecedora é, para um politico como eu, totalmente emancipado da disciplina de corrillos, a honra de ser convidado a definir, sem subtilezas ideologicas, seu ponto de vista pragmatico em face dos grandes agenciamentos sociais.

Sobre ainda de ponto a minima distincção desse convite quando me lembra que emana elle de um punhado de militantes de escol em que, se me não illudo, creio identificar as mais conspicuas figuras de doutrinaristas e theoretizantes do socialismo da extrema esquerda.

A esses não terá já passado despercebida a pertinacia com que, de cada a cabo do meu ultimo triennio de actividade parlamentar, adoptei, segundo orientação por assim dizer quasi uniforme, os conceitos marxistas sobre a supremacia politica do proletariado, a theoria do antagonismo de classes, a idéa da conquista da democracia pelos trabalhadores organizados em classe directora, o principio da ruptura dos moldes tradicionais em materia de relações da propriedade e posse dos instrumentos de produção.

Poderia quasi limitar-me a declarar que respondo por meu



Azevedo Lima

procedimento futuro as affirmações ideologicas por que se norteia minha combatividade preterita.

O ardor das refregas parlamentares, em que me envolvi com os omissoes successos politicos do ultimo quadriennio presidencial, arrastou-me muitas vezes — confesso —, irresistivelmente, ao programma vulgar do liberalismo moderno. Não se contém acuso nesse programma, aliás, grande parte das reivindicações immediatas a que se refere a carta aberta do Partido Communista?

A indignação que me zecendeu na consciencia a falta de lealdade e circumspecção dos homens publicos, aliada á revolta dos meus sentimentos contra a odiosidade opprobriosa de um estado de sitio sem similitude nos fastos da dissolução republicana, levou-me, não raro, a

(Continua na 2ª pagina)

Os conflitos entre Estados vencedores e vencidos precipitarão a revolução do proletariado

REUNIOES
União dos Trabalhadores Gráficos do Rio de Janeiro — Conselho geral de representantes, às 13 horas.
Café Beneficente — Quinze de Novembro — Assembleia geral extraordinária, às 18 horas.

THEATROS
Trinco — "Ela tu, Malakias", comédia de Armando Gonzaga, de 8 a 10 horas.
Páris — "Máscaras de óculos", gênero livre, de 20 a 24 horas.
Revista de Marquês Porto e Luiz Peixoto, às 20 e 22 horas em homenagem aos críticos teatraes da imprensa carioca.
Cine — Variedades e filmes, sessões continuadas a partir de 14 horas.

CINEMAS
Odeon — Último dia de "Espuma de artista", Universal Jewel por Belle Dove e Francis X. Bushman.
Cine — "Montanhas de Amor", Associated Author, por Monte Blue e Evelyn Brent.
Páris — "Tudo o que resta", por Monte Blue, Patry Miller, Louise Fazenda e William Louis.
Páris — "21, a idade dos amores", First National com Dorothy Mackall.

Capitão — "O munda chova", Paramount, com William Collier, Ernest Hale, Ernest Torrence, etc.
Imperio — "Coração que hesita", um filme, Ricardo Cortez, e "Os Miseráveis", 1º capítulo, obra que consagrou Victor Hugo.

Central — "Sexo injusto", Paramount, com William Collier, Ernest Hale, Ernest Torrence, etc.
Imperio — "Coração que hesita", um filme, Ricardo Cortez, e "Os Miseráveis", 1º capítulo, obra que consagrou Victor Hugo.

Central — "Sexo injusto", Paramount, com William Collier, Ernest Hale, Ernest Torrence, etc.
Imperio — "Coração que hesita", um filme, Ricardo Cortez, e "Os Miseráveis", 1º capítulo, obra que consagrou Victor Hugo.

Central — "Sexo injusto", Paramount, com William Collier, Ernest Hale, Ernest Torrence, etc.
Imperio — "Coração que hesita", um filme, Ricardo Cortez, e "Os Miseráveis", 1º capítulo, obra que consagrou Victor Hugo.

Central — "Sexo injusto", Paramount, com William Collier, Ernest Hale, Ernest Torrence, etc.
Imperio — "Coração que hesita", um filme, Ricardo Cortez, e "Os Miseráveis", 1º capítulo, obra que consagrou Victor Hugo.

Central — "Sexo injusto", Paramount, com William Collier, Ernest Hale, Ernest Torrence, etc.
Imperio — "Coração que hesita", um filme, Ricardo Cortez, e "Os Miseráveis", 1º capítulo, obra que consagrou Victor Hugo.

Central — "Sexo injusto", Paramount, com William Collier, Ernest Hale, Ernest Torrence, etc.
Imperio — "Coração que hesita", um filme, Ricardo Cortez, e "Os Miseráveis", 1º capítulo, obra que consagrou Victor Hugo.

Central — "Sexo injusto", Paramount, com William Collier, Ernest Hale, Ernest Torrence, etc.
Imperio — "Coração que hesita", um filme, Ricardo Cortez, e "Os Miseráveis", 1º capítulo, obra que consagrou Victor Hugo.

Central — "Sexo injusto", Paramount, com William Collier, Ernest Hale, Ernest Torrence, etc.
Imperio — "Coração que hesita", um filme, Ricardo Cortez, e "Os Miseráveis", 1º capítulo, obra que consagrou Victor Hugo.

Central — "Sexo injusto", Paramount, com William Collier, Ernest Hale, Ernest Torrence, etc.
Imperio — "Coração que hesita", um filme, Ricardo Cortez, e "Os Miseráveis", 1º capítulo, obra que consagrou Victor Hugo.

Central — "Sexo injusto", Paramount, com William Collier, Ernest Hale, Ernest Torrence, etc.
Imperio — "Coração que hesita", um filme, Ricardo Cortez, e "Os Miseráveis", 1º capítulo, obra que consagrou Victor Hugo.

Central — "Sexo injusto", Paramount, com William Collier, Ernest Hale, Ernest Torrence, etc.
Imperio — "Coração que hesita", um filme, Ricardo Cortez, e "Os Miseráveis", 1º capítulo, obra que consagrou Victor Hugo.

Agora, os conflitos entre os Estados vencedores e os vencidos. São os seguintes os fatos fundamentais que os caracterizam:

Primeiro. A Europa, depois da paz de Versaillais, dividiu-se em dois campos: o dos Estados vencedores (a "Entente") e o dos Estados vencidos (a Alemanha, a Áustria etc.).

Segundo. Os Estados vencedores que haviam procurado estrangular os países vencidos por meio da ocupação (Ruhr), mudaram de rumo, adotaram outro método: o da exploração financeira da Alemanha e depois da Áus-

tria. Expressão desse método é o plano Dawes. Que significa esse plano? Isto: que a Alemanha deve pagar à "Entente" cerca de 130 bilhões de marcos ouro. Consequência d'elle: a aggravação da situação económica da Alemanha com todos os horrores: faliência, falta de trabalho, miséria, desespero.

Aquele plano, elaborado na América, é assim explicado: a Europa paga suas dívidas aos Estados Unidos, à custa da Alemanha, que é obrigada a pagar à mesma Europa as reparações que lhe deve. Vimos, pois, ajudar ella, Alemanha, a esse sacrificio,

não por amor da Europa, mas em nosso próprio interesse. A Alemanha nem para ella, nem para a França e a Inglaterra. Irá trabalhar para nós... A cousa está bem architectada, mas pôde falhar, porque decorre della dupla pressão: pressão da burguezia alemã sobre o proletariado alemão, e pressão do capitalismo estrangeiro sobre o conjunto do povo alemão. Essa dupla pressão tem de ser devidamente considerada. Ha de forçosamente inquietar aquelles contra os quaes é dirigida. De modo que o plano Dawes foi creado para a exploração da Alemanha, mas

fatalmente conduzirà esta á revolução.

Terceiro. A confreencia de Locarno que se propunha a resolver todos os conflitos entre vencedores e vencidos, não os resolverá, não os suprimirá. Ao contrario, só os aggravará.

Não é mais do que a continuação do tratado de Versaillais. Não tem por fim senão a manutenção do "status quo", posterior á guerra, a manutenção do estado de cousas, então creado, segundo o qual a Alemanha é um país vencido, e os países da "Entente", países vencedores. Por ella, a Alemanha continua

perdendo suas fronteiras em favor da Polonia e em favor da França; continua perdendo suas colônias; e é ainda obrigada áquelle pagamento. Quem pôde acreditar que a Alemanha a tanto se submetta? Com o tratado de Versaillais, sancionado pela conferencia de Locarno, a Alemanha perdeu a Alta Silesia e o corredor de Dantzig; a Ukraina, a Gallicia e a Volhynia; a Rússia Branca, sua parte occidental; a Lituania, Vilna.

Quem pôde garantir que esse tratado que dividiu uma serie de estados e creou, portanto, uma serie de conflitos

entre os Estados vencedores e os vencidos, não precipitará a revolução do proletariado?

Os conflitos entre os Estados vencedores e os vencidos, não precipitará a revolução do proletariado?

Os conflitos entre os Estados vencedores e os vencidos, não precipitará a revolução do proletariado?

Os conflitos entre os Estados vencedores e os vencidos, não precipitará a revolução do proletariado?

Cyclone e Arco-iris
Após o cyclone da derubada do arco-iris da reconstrução.

O PASSADO E O PRESENTE
Nós internacionalistas revolucionários, chamamos o Brasil para um alto destino. Convocamos a humanidade para acções grandiosas.

O que se fez até agora não passa de um ensaio grosseiro diante do que temos a fazer. Sob este aspecto, são obras de farsa, tentativas de neophytos, a descoberta de colônias, a integralização da independência, a abolição da república.

Que se conseguiu realizar? Quaes as grandes obras deixadas pela maioria dos antepassados?

Uma civilização de emprestimo a arribar-se, medrosa, pela tira de terra litorânea, tomando o sertão, os desolados, a velha devassa — a Europa, as superstições da velha demente — a Ásia, a impulsividade da velha ignara — a Africa... Tudo quanto a idade média accumulou de misticismo e san fanatismo, a senariedade política da idade moderna, as lutas sem belleza, as guerras sem ideal...

Salvo as excepções como o proletariado Zumbi e o pequeno burguez Tiradentes, que vimos e que vemos.

Uma apathia criminosa pelas verdades conquistadas, um entusiasmo sem igual pelas coisas desconhecidas, uma profunda inconsciência do papel a realizar no mundo, um erotismo de quadrumano, um artificialismo de decadentes.

E isto, pois, uma nação? Já-mais! Vemos só os rudimentos de uma nacionalidade. Que é preciso, então? Modelar o novo Brasil de acordo com o pensamento proletário internacionalista?

Pertence, pois, a nós, revolucionários do presente lançar a flecha que vá mergulhar no cerne do futuro, tragar as linhas gerais da obra a realizar.

Nossa epocha é uma synthese histórica. Nella palpitam todos os milênios preteritos.

Sabíamos ver perto e ver longe, aspirando a um mais ideal incomparavel. Aspirando e realizando.

A obra é para os gigantes do pensamento e da acção, os avançados, os vermelhos, os extremistas. Não é para esses pygmieus nacionalistas, patrióticos. A hora é de tomada de contas. Os proletários vêm perguntar aos capitalistas o que elles fizeram do mundo...

No futuro será considerado uma gloria ter vivido na actualidade. Já-mais a historia viu uma epocha tão agitada, inquietada, grandiosa; mas somente para aqueles que a sabem sentir e compreender. Vivemos os grandes dias do 5º século da Heliade, o momento da queda do imperio romano, o desabrochar da Renascença, os primeiros annos da Revolução Francesa. Tudo quanto o passado accumulou, em longos seculos de sedimentação, veio aflorar na epocha actual. Saltemos ser dignos fillos de epocha tamanha, collocando-nos á altura dos acontecimentos.

MANOEL BRAUNA.

NA ZONA ESTRAGADA
Um soldado de policia agredido

O nacional José Sobilla, estando de passagem pelo Rio, lembrou-se hontem, á noite, de fazer uma "corrida" pela zona do metrô. E ali teve um deslize. O soldado de policia, que resultou ser preso pela policia do 9º districto.

Aggressão a páo
Foi soccorrido pela Assistência Municipal Antonio Nunes, português, vivo, com 55 annos de idade, residente á rua Dr. José Hygino, 179, que á 1.30 foi agredido a pao por um desconhecido, tendo sido ferido na cabeça.

Sociedade Beneficente Pro-letaria dos Inquilinos
De ordem do presidente con- gregado de todos os directores conselheiros e demais associados a com- parcerem á sessão ordinaria do Conselho Deliberativo que se realisará no proximo dia 10 de corrente, ás 19 horas, de accordo com o art. 2º dos seus Estatutos, em sua sede provisoria, á rua Uruguayana n. 133, sobrado.

CAETANO GROTTERA
Rua Evaristo da Veiga, 20
Telefone Central 4082
RIO DE JANEIRO

Aos companheiros propagandistas da A NAÇÃO
Aos companheiros propagandistas da A NAÇÃO pedimos que appareçam na redacção (em frente ao Theatro Municipal) o mais breve possivel, afim de receberem pacotes de jornaes para serem distribuidos pelas fabricas, officinas, campos, villas e bairros operarios, trens da Central e da Leopoldina, etc.

Aos colonos das fazendas de café

Aos colonos das fazendas de café

Aos colonos das fazendas de café

Aos colonos das fazendas de café

Aos colonos das fazendas de café

Aos colonos das fazendas de café

Aos colonos das fazendas de café

Aos colonos das fazendas de café

Aos colonos das fazendas de café

Aos colonos das fazendas de café

O ARMAMENTISMO
Dos muitos países livres e independentes, apenas, dez possuem armamentos de certa monta. Os mais poderosos têm tal superioridade que, praticamente, os restantes se encontram desarmados.

Sob o ponto de vista de armamentos navaes, a Inglaterra e os Estados Unidos são de tanta superioridade que poderiam ambos, militarmente, associados, dominar militarmente a humanidade.

Todas as demais nações vivem em absoluta tranquillidade. Desfructam toda independencia e integridade. E, até, algumas milicinas, como a Republica de S. Marino, considerada a mais antiga das republicas — o Principado de Monaco, Andorra, acham-se encravadas em territórios de outras, militarmente, poderosissimas. E são também não menos felizes.

Tues factos provam a sem razão de tues militarista que a guerra deve ser o povo a se armar.

Por outro lado, nações ha que têm sido victimas de insolitas agressões. Nos últimos annos, a Bélgica e o Luxemburgo.

A conclusão é que, se não se deve universalizar a theoria militarista dos armamentos, também, se não pode assegurar que não seja possível um ataque de uma nação forte a outra fraca. Consequentemente, a necessidade de defesa militar tornar-se-á evidente á determinação da paz, e de desarmar a guerra.

Ella, intrinseca á nação. Põe de ser necessaria — imprescindivel mesmo — a esta; inutil aquella. Depende de circunstancias locais, politicas, historicas, economicas, geograficas, etc.

Em se fazer, preferem, dogmaticamente, afirmar que as garantias nacionais repousam no poder dos canhões. Universalismos condicoes especiaes de alguns povos. Em se fazer, preferem, dogmaticamente, afirmar que as garantias nacionais repousam no poder dos canhões. Universalismos condicoes especiaes de alguns povos.

Este estudo os militaristas não querem fazer. Preferem, dogmaticamente, afirmar que as garantias nacionais repousam no poder dos canhões. Universalismos condicoes especiaes de alguns povos.

Este estudo os militaristas não querem fazer. Preferem, dogmaticamente, afirmar que as garantias nacionais repousam no poder dos canhões. Universalismos condicoes especiaes de alguns povos.

Este estudo os militaristas não querem fazer. Preferem, dogmaticamente, afirmar que as garantias nacionais repousam no poder dos canhões. Universalismos condicoes especiaes de alguns povos.

Este estudo os militaristas não querem fazer. Preferem, dogmaticamente, afirmar que as garantias nacionais repousam no poder dos canhões. Universalismos condicoes especiaes de alguns povos.

Este estudo os militaristas não querem fazer. Preferem, dogmaticamente, afirmar que as garantias nacionais repousam no poder dos canhões. Universalismos condicoes especiaes de alguns povos.

Este estudo os militaristas não querem fazer. Preferem, dogmaticamente, afirmar que as garantias nacionais repousam no poder dos canhões. Universalismos condicoes especiaes de alguns povos.

Este estudo os militaristas não querem fazer. Preferem, dogmaticamente, afirmar que as garantias nacionais repousam no poder dos canhões. Universalismos condicoes especiaes de alguns povos.

"A Nação" na Clevelandia
(Continuação da 1ª pagina)

Candido Vellozo, Claudionor Martins, Delvino Gomes da Silva, Emiliano Gonçalves, Nicanor Beltrami da Silva, Yocundo Lago, Adriano Eugenio de Moraes, Fildis Perrota, Vicente Capelle, Orestes Hermenegildo de Souza José Alves, Francisco de Mattos Barreto, Octavio Moura, Nino Martins, Reynaldo Marques Sacket, Herculanio dos Santos, João da Silva, Floravante José Francisco de Oliveira, João Barbosa, José dos Santos, João Soares de Almeida, Juvenal Macedo, Juvenal Lima, Roberto Pereira Lage, José Maria Fernandes Varella, Julio Cesar Filho, Julio Furlante, João Antonio Pereira.

EX-MINISTROS
João Cyrillano dos Santos, Juvenal Francisco de Almeida, Bernardino Cruz, Manoel Severino de Almeida, Manoel Lima, José Francisco de Sant'Anna e Cesário Cruz.

RESUMO
Mortos 263
Evidentes 32
Perdidos 30

Observe-se: para a Clevelandia foram deportados setecentos e poucos homens. Pois desse total, haveriam de faltar, em menos de um anno, quasi 300.

Logo, foi ella ou não verdadeiramente matadora?

E foram ou não verdadeiros assassinos os que concorreram para aquelle funesto resultado, num paroxismo de loucura, de odio, de crueldade e de infâmia?

Proletários, uni-vos decididamente, senão, na hora de amanhã, de igual odio, de igual crueldade e de igual infâmia.

União quando mais não seja para vossa propria defesa.

Como são tratados os pequenos jornaleros!
No trem que chegou hontem ás 7 e 5 á Central há um pequeno jornalero.

O chefe do trem, a certa altura, agrediu-o e, na estação de Mauquella, tocou-o para fora.

Cuidado, seu chefe! Tocou um desses pequenos e teclar em nós. Não mexa em casa de maribondos!

"A Manhã"
"A Manhã" tem declarado varias vezes que não é comunista. É liberal. Tanto mais insuspeita para nos dar a devida razão.

Enquanto cinco mastins dos fazendeiros de café começam a ladrar contra nós, "A Manhã", dentro de seus principios liberais, defende-nos contra a matilha reaccionaria. Ficamos muito gratos.

Diz Mario Rodrigues: "Partidarios da pacificação do Brasil, não podemos ser do silencio da historia." Bellas palavras, Mario!

A OBRA DE BRINARDES.
Ella vinha salvar-nos. Vinha elevar nosso nivel moral, material e intellectual. E é sabido de que modo o elevou. Elevou-o tanto que passamos a ser objecto das mais ridiculas motivas dos jornaes estrangeiros. Ainda recentemente tratando do Anatole France, o "Excelsior" de Paris escrevia:

"Ella, o mestre, gostava de contrariar principalmente esta aneddotica: Um rico sul-americano, que lhe foi apresentado quando de sua "tournee" pela America do Sul, vindo a Paris, foi visitado. O illustre escritor, foi-o então admirar seus objectos de arte e o "biletos" preciosos.

Mostrou-lhe, entre outras cousas, uma mesa que tinha pertencido a Voltaire, e que lhe era particularmente cara.

— Ah! foi a admiração do brasileiro.

— Foi sobre esta mesa que elle escreveu "Candide", continuou Anatole France.

— "Candide"? perguntou com admiração não dissimulada o americano.

— Sim, "Candide", o famoso romance de Voltaire!

— Voltairs? eu não o conheço, replicou friamente o brasileiro.

— Então, proseguir, intrigado, o autor do "Jardim de Epicuro", não que, ha pouco, vos mostrasse o livro que se tornou a vida de Eu supponha que se tratava do Sr. Volterra, confesso o brasileiro...

Esse Sr. Volterra é um bethchor de Paris.

O brasileiro não se sabe se foi Carvalho de Brito. É possível.

A MORALIDADE ADMINISTRATIVA NA RUSSIA
A verdade transparece sempre apesar da serie infinita de mentiras com que nos vêm acurando as agencias telegraphicas da burguezia, sobre a Russia dos Soviets.

A propria Havas, dependente da imperialista inglesa, assim se manifesta. Num despacho telegraphico de hontem:

"MOSCOU, 4 (H) — O Tribunal de Irkutsk julgou hoje trinta e cinco funcionarios publicos accusados de se terem vendido as cargos para auferir lucros illicitos.

Cinco dos accusados foram condemnados á morte e os restantes, entre os quaes a princeza Muratova, a diferentes penas de prisão.

Depois disto, tem a "palavra das grandes concupiscencias do Brasil, proprietarios de palacios e automoveis, depois de uma rapida villegiatura pelos cargos publicos.

O numero dos cavallos.

Os parisienses estão serteamente impressionados.

Por que? Porque, na grande capital de anno para anno, diminui o numero de cavallos.

Para o provar, exhibem os seguintes dados estatísticos. No Departamento do Sena, o numero dos mesmos a 1º de Janeiro de 1913 era de 33.184. A 1º de Janeiro de 1914, esse numero descaia a 37.361. Já, a 1º de Janeiro de 1914, já a 33.300. E dahi para cá tem augmentado muito lentamente. A 1º de Janeiro de 1926, elevava-se apenas a 41.917.

O facto dá que pensar.

Sabe-se que a população na França, de anno para anno, tem diminuido, principalmente a de Paris. Será que os cavallos desta cidade sejam tão civilizados que tenham a aptidão de imitar seus donos, usando dos mesmos processos que elles para aquelle fim?

Ha de ser isto com certeza.

Entre nós, não ha estatísticas sobre essa materia. E' de suppr, porém, que, pelo menos, no quadriennio que findou, o numero de cavallos tenha augmentado consideravelmente aquil no Rio.

COM LICENÇA DA EXPRESSÃO
Os jornaes de Nova York publicam a nota dos impostos pagos pelos milhonarios americanos.

Para que?

O caso deu lugar a séria controvérsia. E o governo all julga, mais acertado não permitir o publico exame das contas dos particulares. Dentro d'essa orientação, prohibiu o terminamento arrecando de processo os jornaes que a tanto se atrevessem.

Nossa lei de imprensa, parece, não teve outro objectivo.

Antigamente, não se passava de novo — os que, entre nós, faziam fortunas rapidas e milagrosas, tinham de explicar o estranho phenomeno.

Os acontecimentos a isso os obrigavam. Ou, então, tinham de supportar calados a pécha infamante que sobre elles recaia.

Hoje, não.

Enchem o pandulho á vontade; enriquecem do dia para a noite; e, ai d'aquelle! que ousar pretender, que os passem por pau melhor, o mastigo. Vão direitinho para o pretorio para não se besta (com licença da expressão).

CASA DE ORATES
Todos mandam, ninguém obedece e vai tudo muito bem, costuma dizer o povo com seu ar de eterno descontente.

No governo passado, foi o que se viu: a maior desordem nos domínios da alta administração. Para o provar, basta assignar os dissidios entre Pontouca e João Luis, ministro da Justiça.

Agora, a mesma cousa está se observando: Julio Prestes é contra a pacificação; e Senefredo dos Passos a favor d'ella, embora á sua moda.

E o chefe da policia?

Este não se limita a ficar contra o ministro da Justiça, como fez o outro; vai logo ás do cabo: fez logo contra o presidente da Republica. Baixava uma ordem contra o genero livre nos theatros, nos primeiros dias d'este anno, quando aquelle, em 23 de dezembro, se manifestava favoravel ao mesmo genero (que malha nisso, diga-se, que a companhia fizessem constar de sua reclama e tabeletas que elle era "improprio para senhorias e menoras".

Cusa do Orates, para casa do Orates, este governo, como o outro.

O que foi a revolução da pequena burguezia em S. Paulo

(Continuação da 1ª página)

Fallamos-lhe, pois, em sua residência, à rua Barroco de Maciel, n. 46, e D. Jacynthina Lopes, de capotante gentileza ao receber-nos.

— Como deixou V. Ex. o Marechal Ildoro?

— Bem, forte, depois de ter estado doente.

— E de movimento, que disse ele?

— Achou-se desiludido, censurando os que não cingiram com o seu dever, faltando à palavra dada, sendo que alguns companheiros não só não revoluaram de verdade, como foram combatidos, ao lado do governo. Por outro lado, havia elementos que não visavam, lucros, senão levar em conta os que prometiam mundos e fundos... e nada faziam, como por exemplo, certo senador nordesta que se comprometera a pôr à disposição de Prestes e Miguel Costa, em determinado ponto do seu Estado, grande quantidade de armamento e munição...

— De seus companheiros de classe, principalmente, é que ele se deve queixar. Pois não foi seu amigo general Marante o último comandante das forças do governo no norte?

— Sim... Mas muita gente tem se aproveitado da revolução para enriquecer. Quer um exemplo? Quando se deu a retirada de São Paulo, o coronel João Francisco da Comandancia a vanguarda, de sorte que, tendo uma grande força federal dificultado a passagem das tropas comandadas por Ildoro, estas demoraram um tanto em fazer junção com a mesma vanguarda.

Julgando, provavelmente, que as forças que seguiam com meu marido tinham sido destruídas, dividiram os oficiais que com ele estavam o dinheiro da caixa da revolução, reservando para si a maior parte...

— Com esses meios, era, realmente, difícil vencer...

— Ideias? Eu já lhe disse que meu marido está desiludido...

— E o Marechal, em Libões, vive sem importunidades? Será possível que o bernardismo não o persiga, mesmo estando ele em território estrangeiro?

— A espionagem, lá, é feita como aqui. Ainda há pouco tempo, o Ildoro foi procurado por um homem que lhe disse ter um depósito de armas em Uruguaiana, e desejava vendê-las; queria saber se meu marido as compraria... Respondendo este que não precisava de armas, o negociante indagou, curioso: "Mas o Marechal não está preparando uma nova invasão ao Rio Grande do Sul?" "Não, disse Ildoro, não, ninguém pensa mais nisso". Quando soubi o pretexto vendedor de armas, vi-o um soldado das forças de Uruguaiana, que o reconheceu e declarou ao Marechal ser ele não um comerciante, mas um militar da Brigada Militar do Rio Grande do Sul...

— Dias depois, o Deputado Flores da Cunha repetiu, em discursos, as palavras de Ildoro no episódio... Decorrido algum tempo, apareceu no Hotel onde está morando, meu marido, um capitão de artilharia, casado em D. Pedro, filho rapado e ali lá ter com o seu pai... Era o que constava... Entretanto, logo após surge no estabelecimento um irmão da fugitiva, acompanhado do marido da mesma, que outro não era senão o "vendedor de armas".

APPLAUSOS A

"A NAÇÃO"

A NAÇÃO tem recebido uma série enorme de visitas, telegramas, e cartas de saudação.

Constantemente sobem as nossas escadas tecelões, marceneiros, carpinteiros, garçons, cozinheiros, etc.

O conhecido poeta paulista Afonso Schmidt, telegraphou-nos: "Contem-me entre os mais ardentes amigos."

Um "Exilado português": "Escrevem-nos nos seguintes termos: "Eu vos saúdo e felicito, pelo progresso operado na vossa consciência, abraçando o sublime ideal de equidade, justiça e liberdade, que se redimiu a humanidade, tornando a vida bela e feliz, quanto possível, para todos; acabando de uma vez para sempre, com este sistema iníquo e em que o homem é bem o leão das humanas, se aprimeira, vilipendia e espolia, como sendo os mais sanguinários chacales."

S. ou, aqui, um simples empregado no comércio, afirmando um diminuto ordenado, mas, mesmo assim, com os meus limitados recursos, estou disposto a auxiliar a vossa arrojada e valioso empreendimento, que com a vossa colaboração, com os meus escritos, tenho a fé sincera de um crente no ideal, o ardor combativo de um pequeno lutador disposto a todos os sacrifícios que a luta contra os dracônios poderes da super-humanaidade possa exigir e ainda, o sentimento de "Amor Universal", que eu possuo pelos pequenos, pelos espoliados, pelos oprimidos."

FERRAZES, TINTAS, VERNIZES, OLÉOS E ARTIGOS DE COZINHA

Artigos novos e de estrada de ferro

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Valores depositários do BRASIL

A. Barros & Cia. Lda.

RUA URUGUAYANA, 203

Canto da Rua de S. Pedro

RIO DE JANEIRO

Capas para mobílias

Acabam-se encomendas pelo telefone Norte 1226.

RUA SENADOR RUI BARROSO, n. 73

Plantão

Diariamente, das 4 às 6 da tarde, um redactor estará ao dispor dos operários lavradores e funcionários pobres, para attendê-los em suas justas reclamações.

Trabalhadores, visitae A NAÇÃO!

Um é contra o proletariado e o outro não tem palavra

Os que nos estão governando

THEATROS e CINEMAS

O autor do dia

A MALDADA DO DIA

Armando GONZAGA, autor de "O Maluco", que terá suas primeiras representações nos dias 26 e 27 de fevereiro de hoje no Teatro Lyrico.

O CINEMA COLISEU DE NITERÓI PASSOU A TER DOIS

O cinema Coliseu de Niterói, que até então vivia sem que se conhecesse o seu proprietário, passou agora para as mãos de Francisco da Silva Faria, socio de Paulo & C.

FOI CRIADO UM LIVRO PARA REGISTRO DE FILMS

Sobrevista uma consulta que a firma C. Bickard & Co. (Superintendente) formulou ao Director da Recolheira do Distrito Federal, o Ministro da Fazenda, quando em julho último, a seguinte despacho:

"Sr. Director da Recolheira do Distrito Federal:

S. 523 — Comunico-vos, para os devidos fins, que o Sr. Ministro da Fazenda, no processo encaminhado em 24 de julho último, em que submettesse a consideração superior a solicitação de uma consulta feita por D. Bickard & Co. quanto a selagem de filmes cinematográficos, exarou a 29 de julho último o seguinte despacho:

"Proceda-se pela forma proposta no parecer".

O parecer que emitiu a 28 de dezembro de 1926, nos termos que se refere o Sr. Ministro, foi de acordo com a informação prestada pelo inspetor fiscal Dr. Francisco de Mello, nos seguintes termos:

"Penso que o despacho da Recolheira, lançado a fls. 4 verso, pôde ser aprovado, por isso que não ocorre a hypothese do art. 122 do Regulamento de 21 de dezembro do ano passado.

Entretanto, com a operação por que passaram os filmes importados e a que se refere a consulta, verificamos que os selos de selagem de filmes, em uso, não são os mesmos que o estabelecimento com as fórmulas recebidas das repartições aduaneiras deixara de corresponder.

O processo que faço annexar a fls. 135 deste ano, originado por uma representação do inspetor fiscal do imposto de consumo Dr. Jayme Severiano Ribeiro, trata da mesma hypothese, lembrando esse funcionamento a conveniência de adoptar-se, como meio de conciliar os interesses de todos os contribuintes, um livro de escripturação, em que as companhias importadoras, faciem o lançamento dos filmes importados, pelo seu peso, do sermão de despachados, o seu título, a sua procedência, o selo pago e o peso resultante do acréscimo dos dígitos explicativos, quando houver.

Não tendo sido ainda aprovado o novo regulamento do imposto de consumo, proponho que se aceite a medida lembrada pelo inspetor fiscal, para conhecimento dos interessados."

(D. Recetta — D. O., de 19-9-1926).

Nota — Na conformidade do disposto no artigo 1º do parágrafo 4º da Lei n. 493, de 21 de dezembro de 1925, os "filmes" cinematográficos, impressos ou virados em latas, cartões, cartões de papelão ou em qualquer outro material, por 100 grammas ou fração, peso "bruto" pagam \$250.

Não caso que se apresenta, os filmes importados sabem da Alfândega de Niterói, com a selagem que o imposto foi pago, mas tal peso é augmentado por efeito de acréscimo de dígitos explicativos, letreiros, etc.

Pela decisão apontada, tanto os interesses do fisco como dos contribuintes, ficarão salvaguardados.

Dr. Giovanni Infante

Tuberculose (tratada pelo método moraxiano), Syphilis, moléstias de honras, venereas (gonorrhea), acuta ou chronica, eructamento da arethra, cystitis, moléstia da Pelle, Impotencia, Travesia S. Francisco, 3 (1º andar, salas 14 e 15). Dias 2 e 3 de 11h a 5h. Ph. C. 589.

SERRARIA DA MOCCA

S. PAULO

Fabrica de calças, blusas do Paquet, etc. etc. com a mais alta urgencia — Trata-se com ANTONIO JULIANO

Rua Fonseca Telles, 182 — Recados de tel. 5181 — Rio de Janeiro

Territorial Suburbana Ltda.

Caixa Postal 1645

São Paulo

VILLA ESPLENDOR

Os melhores e mais baratos terrenos dos arredores de S. PAULO de lindissima conformação: de proximo e brilhante futuro: local alto, pitoresco e saudavel: entre as estações de S. CAETANO e S. BERNARDO, enfrente a uma privilegiada estação de UTINGA, ligados as melhores industrias paulistas.

Preços ínfimos, mediante mínimas prestações mensaes, sem juros, prazo longo e ao alcance de todos.

Informações no Rio de Janeiro: - Sr. Antonio Juliano - Rua Fonseca Telles n. 182

Recados: - Phone: Norte 5183

Um é contra o proletariado e o outro não tem palavra

Os que nos estão governando

THEATROS e CINEMAS

O autor do dia

A MALDADA DO DIA

Armando GONZAGA, autor de "O Maluco", que terá suas primeiras representações nos dias 26 e 27 de fevereiro de hoje no Teatro Lyrico.

O CINEMA COLISEU DE NITERÓI PASSOU A TER DOIS

O cinema Coliseu de Niterói, que até então vivia sem que se conhecesse o seu proprietário, passou agora para as mãos de Francisco da Silva Faria, socio de Paulo & C.

FOI CRIADO UM LIVRO PARA REGISTRO DE FILMS

Sobrevista uma consulta que a firma C. Bickard & Co. (Superintendente) formulou ao Director da Recolheira do Distrito Federal, o Ministro da Fazenda, quando em julho último, a seguinte despacho:

"Sr. Director da Recolheira do Distrito Federal:

S. 523 — Comunico-vos, para os devidos fins, que o Sr. Ministro da Fazenda, no processo encaminhado em 24 de julho último, em que submettesse a consideração superior a solicitação de uma consulta feita por D. Bickard & Co. quanto a selagem de filmes cinematográficos, exarou a 29 de julho último o seguinte despacho:

"Proceda-se pela forma proposta no parecer".

O parecer que emitiu a 28 de dezembro de 1926, nos termos que se refere o Sr. Ministro, foi de acordo com a informação prestada pelo inspetor fiscal Dr. Francisco de Mello, nos seguintes termos:

"Penso que o despacho da Recolheira, lançado a fls. 4 verso, pôde ser aprovado, por isso que não ocorre a hypothese do art. 122 do Regulamento de 21 de dezembro do ano passado.

Entretanto, com a operação por que passaram os filmes importados e a que se refere a consulta, verificamos que os selos de selagem de filmes, em uso, não são os mesmos que o estabelecimento com as fórmulas recebidas das repartições aduaneiras deixara de corresponder.

O processo que faço annexar a fls. 135 deste ano, originado por uma representação do inspetor fiscal do imposto de consumo Dr. Jayme Severiano Ribeiro, trata da mesma hypothese, lembrando esse funcionamento a conveniência de adoptar-se, como meio de conciliar os interesses de todos os contribuintes, um livro de escripturação, em que as companhias importadoras, faciem o lançamento dos filmes importados, pelo seu peso, do sermão de despachados, o seu título, a sua procedência, o selo pago e o peso resultante do acréscimo dos dígitos explicativos, quando houver.

Não tendo sido ainda aprovado o novo regulamento do imposto de consumo, proponho que se aceite a medida lembrada pelo inspetor fiscal, para conhecimento dos interessados."

(D. Recetta — D. O., de 19-9-1926).

Nota — Na conformidade do disposto no artigo 1º do parágrafo 4º da Lei n. 493, de 21 de dezembro de 1925, os "filmes" cinematográficos, impressos ou virados em latas, cartões, cartões de papelão ou em qualquer outro material, por 100 grammas ou fração, peso "bruto" pagam \$250.

Não caso que se apresenta, os filmes importados sabem da Alfândega de Niterói, com a selagem que o imposto foi pago, mas tal peso é augmentado por efeito de acréscimo de dígitos explicativos, letreiros, etc.

Pela decisão apontada, tanto os interesses do fisco como dos contribuintes, ficarão salvaguardados.

Dr. Giovanni Infante

Tuberculose (tratada pelo método moraxiano), Syphilis, moléstias de honras, venereas (gonorrhea), acuta ou chronica, eructamento da arethra, cystitis, moléstia da Pelle, Impotencia, Travesia S. Francisco, 3 (1º andar, salas 14 e 15). Dias 2 e 3 de 11h a 5h. Ph. C. 589.

SERRARIA DA MOCCA

S. PAULO

Fabrica de calças, blusas do Paquet, etc. etc. com a mais alta urgencia — Trata-se com ANTONIO JULIANO

Rua Fonseca Telles, 182 — Recados de tel. 5181 — Rio de Janeiro

Territorial Suburbana Ltda.

Caixa Postal 1645

São Paulo

VILLA ESPLENDOR

Os melhores e mais baratos terrenos dos arredores de S. PAULO de lindissima conformação: de proximo e brilhante futuro: local alto, pitoresco e saudavel: entre as estações de S. CAETANO e S. BERNARDO, enfrente a uma privilegiada estação de UTINGA, ligados as melhores industrias paulistas.

Preços ínfimos, mediante mínimas prestações mensaes, sem juros, prazo longo e ao alcance de todos.

Informações no Rio de Janeiro: - Sr. Antonio Juliano - Rua Fonseca Telles n. 182

Recados: - Phone: Norte 5183

Um é contra o proletariado e o outro não tem palavra

Os que nos estão governando

THEATROS e CINEMAS

O autor do dia

A MALDADA DO DIA

Armando GONZAGA, autor de "O Maluco", que terá suas primeiras representações nos dias 26 e 27 de fevereiro de hoje no Teatro Lyrico.

O CINEMA COLISEU DE NITERÓI PASSOU A TER DOIS

O cinema Coliseu de Niterói, que até então vivia sem que se conhecesse o seu proprietário, passou agora para as mãos de Francisco da Silva Faria, socio de Paulo & C.

FOI CRIADO UM LIVRO PARA REGISTRO DE FILMS

Sobrevista uma consulta que a firma C. Bickard & Co. (Superintendente) formulou ao Director da Recolheira do Distrito Federal, o Ministro da Fazenda, quando em julho último, a seguinte despacho:

"Sr. Director da Recolheira do Distrito Federal:

S. 523 — Comunico-vos, para os devidos fins, que o Sr. Ministro da Fazenda, no processo encaminhado em 24 de julho último, em que submettesse a consideração superior a solicitação de uma consulta feita por D. Bickard & Co. quanto a selagem de filmes cinematográficos, exarou a 29 de julho último o seguinte despacho:

"Proceda-se pela forma proposta no parecer".

O parecer que emitiu a 28 de dezembro de 1926, nos termos que se refere o Sr. Ministro, foi de acordo com a informação prestada pelo inspetor fiscal Dr. Francisco de Mello, nos seguintes termos:

"Penso que o despacho da Recolheira, lançado a fls. 4 verso, pôde ser aprovado, por isso que não ocorre a hypothese do art. 122 do Regulamento de 21 de dezembro do ano passado.

Entretanto, com a operação por que passaram os filmes importados e a que se refere a consulta, verificamos que os selos de selagem de filmes, em uso, não são os mesmos que o estabelecimento com as fórmulas recebidas das repartições aduaneiras deixara de corresponder.

O processo que faço annexar a fls. 135 deste ano, originado por uma representação do inspetor fiscal do imposto de consumo Dr. Jayme Severiano Ribeiro, trata da mesma hypothese, lembrando esse funcionamento a conveniência de adoptar-se, como meio de conciliar os interesses de todos os contribuintes, um livro de escripturação, em que as companhias importadoras, faciem o lançamento dos filmes importados, pelo seu peso, do sermão de despachados, o seu título, a sua procedência, o selo pago e o peso resultante do acréscimo dos dígitos explicativos, quando houver.

Não tendo sido ainda aprovado o novo regulamento do imposto de consumo, proponho que se aceite a medida lembrada pelo inspetor fiscal, para conhecimento dos interessados."

(D. Recetta — D. O., de 19-9-1926).

Nota — Na conformidade do disposto no artigo 1º do parágrafo 4º da Lei n. 493, de 21 de dezembro de 1925, os "filmes" cinematográficos, impressos ou virados em latas, cartões, cartões de papelão ou em qualquer outro material, por 100 grammas ou fração, peso "bruto" pagam \$250.

Não caso que se apresenta, os filmes importados sabem da Alfândega de Niterói, com a selagem que o imposto foi pago, mas tal peso é augmentado por efeito de acréscimo de dígitos explicativos, letreiros, etc.

Pela decisão apontada, tanto os interesses do fisco como dos contribuintes, ficarão salvaguardados.

Dr. Giovanni Infante

Tuberculose (tratada pelo método moraxiano), Syphilis, moléstias de honras, venereas (gonorrhea), acuta ou chronica, eructamento da arethra, cystitis, moléstia da Pelle, Impotencia, Travesia S. Francisco, 3 (1º andar, salas 14 e 15). Dias 2 e 3 de 11h a 5h. Ph. C. 589.

SERRARIA DA MOCCA

S. PAULO

Fabrica de calças, blusas do Paquet, etc. etc. com a mais alta urgencia — Trata-se com ANTONIO JULIANO

Rua Fonseca Telles, 182 — Recados de tel. 5181 — Rio de Janeiro

Territorial Suburbana Ltda.

Caixa Postal 1645

São Paulo

VILLA ESPLENDOR

Os melhores e mais baratos terrenos dos arredores de S. PAULO de lindissima conformação: de proximo e brilhante futuro: local alto, pitoresco e saudavel: entre as estações de S. CAETANO e S. BERNARDO, enfrente a uma privilegiada estação de UTINGA, ligados as melhores industrias paulistas.

Preços ínfimos, mediante mínimas prestações mensaes, sem juros, prazo longo e ao alcance de todos.

Informações no Rio de Janeiro: - Sr. Antonio Juliano - Rua Fonseca Telles n. 182

Recados: - Phone: Norte 5183

Um é contra o proletariado e o outro não tem palavra

Os que nos estão governando

THEATROS e CINEMAS

O autor do dia

A MALDADA DO DIA

Armando GONZAGA, autor de "O Maluco", que terá suas primeiras representações nos dias 26 e 27 de fevereiro de hoje no Teatro Lyrico.

O CINEMA COLISEU DE NITERÓI PASSOU A TER DOIS

O cinema Coliseu de Niterói, que até então vivia sem que se conhecesse o seu proprietário, passou agora para as mãos de Francisco da Silva Faria, socio de Paulo & C.

FOI CRIADO UM LIVRO PARA REGISTRO DE FILMS

Sobrevista uma consulta que a firma C. Bickard & Co. (Superintendente) formulou ao Director da Recolheira do Distrito Federal, o Ministro da Fazenda, quando em julho último, a seguinte despacho:

"Sr. Director da Recolheira do Distrito Federal:

S. 523 — Comunico-vos, para os devidos fins, que o Sr. Ministro da Fazenda, no processo encaminhado em 24 de julho último, em que submettesse a consideração superior a solicitação de uma consulta feita por D. Bickard & Co. quanto a selagem de filmes cinematográficos, exarou a 29 de julho último o seguinte despacho:

"Proceda-se pela forma proposta no parecer".

O parecer que emitiu a 28 de dezembro de 1926, nos termos que se refere o Sr. Ministro, foi de acordo com a informação prestada pelo inspetor fiscal Dr. Francisco de Mello, nos seguintes termos:

"Penso que o despacho da Recolheira, lançado a fls. 4 verso, pôde ser aprovado, por isso que não ocorre a hypothese do art. 122 do Regulamento de 21 de dezembro do ano passado.

Entretanto, com a operação por que passaram os filmes importados e a que se refere a consulta, verificamos que os selos de selagem de filmes, em uso, não são os mesmos que o estabelecimento com as fórmulas recebidas das repartições aduaneiras deixara de corresponder.

O processo que faço annexar a fls. 135 deste ano, originado por uma representação do inspetor fiscal do imposto de consumo Dr. Jayme Severiano Ribeiro, trata da mesma hypothese, lembrando esse funcionamento a conveniência de adoptar-se, como meio de conciliar os interesses de todos os contribuintes, um livro de escripturação, em que as companhias importadoras, faciem o lançamento dos filmes importados, pelo seu peso, do sermão de despachados, o seu título, a sua procedência, o selo pago e o peso resultante do acréscimo dos dígitos explicativos, quando houver.

Não tendo sido ainda aprovado o novo regulamento do imposto de consumo, proponho que se aceite a medida lembrada pelo inspetor fiscal, para conhecimento dos interessados."

(D. Recetta — D. O., de 19-9-1926).

Nota — Na conformidade do disposto no artigo 1º do parágrafo 4º da Lei n. 493, de 21 de dezembro de 1925, os "filmes" cinematográficos, impressos ou virados em latas, cartões, cartões de papelão ou em qualquer outro material, por 100 grammas ou fração, peso "bruto" pagam \$250.

Não caso que se apresenta, os filmes importados sabem da Alfândega de Niterói, com a selagem que o imposto foi pago, mas tal peso é augmentado por efeito de acréscimo de dígitos explicativos, letreiros, etc.

Pela decisão apontada, tanto os interesses do fisco como dos contribuintes, ficarão salvaguardados.

Dr. Giovanni Infante

Tuberculose (tratada pelo método moraxiano), Syphilis, moléstias de honras, venereas (gonorrhea), acuta ou chronica, eructamento da arethra, cystitis, moléstia da Pelle, Impotencia, Travesia S. Francisco, 3 (1º andar, salas 14 e 15). Dias 2 e 3 de 11h a 5h. Ph. C. 589.

SERRARIA DA MOCCA

S. PAULO

Fabrica de calças, blusas do Paquet, etc. etc. com a mais alta urgencia — Trata-se com ANTONIO JULIANO

Rua Fonseca Telles, 182 — Recados de tel. 5181 — Rio de Janeiro

Territorial Suburbana Ltda.

Caixa Postal 1645

São Paulo

VILLA ESPLENDOR

Os melhores e mais baratos terrenos dos arredores de S. PAULO de lindissima conformação: de proximo e brilhante futuro: local alto, pitoresco e saudavel: entre as estações de S. CAETANO e S. BERNARDO, enfrente a uma privilegiada estação de UTINGA, ligados as melhores industrias paulistas.

Preços ínfimos, mediante mínimas prestações mensaes, sem juros, prazo longo e ao alcance de todos.

Informações no Rio de Janeiro: - Sr. Antonio Juliano - Rua Fonseca Telles n. 182

Recados: - Phone: Norte 5183

Um é contra o proletariado e o outro não tem palavra

Os que nos estão governando

THEATROS e CINEMAS

O autor do dia

A MALDADA DO DIA

Armando GONZAGA, autor de "O Maluco", que terá suas primeiras representações nos dias 26 e 27 de fevereiro de hoje no Teatro Lyrico.

